4ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

30 e 31 MAIO 2025

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

ANAIS DO EVENTO

EXPERIÊNCIA SOBRE AS REPERCUSSÕES DAS CONFUSÕES MENTAIS NO TRATAMENTO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS EM AMBIENTES CRÍTICOS

Rita Andressa Dias Marino; Cora Lomando Saute; Rosemary Inácio Viana

As confusões mentais são condições frequentemente observadas em pacientes hospitalizados, especialmente em ambientes críticos, onde fatores como polifarmácia, infecções e comorbidades podem contribuir para o seu surgimento. Esses distúrbios podem se manifestar de diversas formas, incluindo delírios, alucinações, desorientação e agitação psicomotora. A presença dessas confusões mentais pode interferir significativamente em impactar no tratamento e na experiência dos pacientes e de seus familiares em unidades críticas, bem como comprometer a adesão às orientações médicas e a comunicação com a equipe de saúde. Objetivo: Refletir sobre os sinais de desorganização mental e como interferem na saúde do paciente e dos familiares durante a internação. Método: Trata-se de um relato de experiência obtido através do atendimento a pacientes e familiares em unidades críticas. Durante o atendimento, foi realizada a observação da presença de sintomas de confusão mental, bem como suas manifestações e impactos no tratamento e na dinâmica familiar. Resultados: Durante a observação em unidades críticas, foi identificado que uma proporção significativa de pacientes apresentava algum tipo de confusão ou desorganização mental. As manifestações mais comuns são relacionadas aos longos períodos de internação, encefalopatia hepática, drogas psicoativas, desidratação, infecções, privação de sono, entre outros. As repercussões desses sintomas são significativas, afetando não apenas a recuperação dos pacientes, mas também gerando estresse e ansiedade nos familiares, que muitas vezes se sentem impotentes nesse contexto. Conclusão: A equipe de saúde desempenha papel relevante na identificação e manejo das confusões mentais em pacientes hospitalizados em ambientes críticos. O psicólogo hospitalar auxilia no suporte emocional aos pacientes e seus familiares, ajudando a minimizar o impacto negativo dessas condições. A implementação de estratégias de manejo adequadas pode melhorar a experiência hospitalar e favorecer a adesão ao tratamento. A atenção à saúde mental deve ser integrada ao cuidado físico, reconhecendo a complexidade do paciente como um todo.

Palavras Chaves: Desorganização mental. Unidades críticas. Psicologia Hospitalar.